

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

## Assinaturas

Um anno . . . . . 14 000  
Seis mezes . . . . . 7 000  
Tres " . . . . . 4 000

## Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14  
Formosa n. 41

Publicações	
Por columna . . . . .	10000
" 1/2 " . . . . .	6000
" 1/4 " . . . . .	4 000

  

Anuncios	
Pagina . . . . .	40 000
Meia dita . . . . .	25000
Quarto de dita . . . . .	15 000
Por linha nas columnas editoriales . . . . .	300
No Manual . . . . .	100 rs.

Anno I Num. 59

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Domingo, 3 de Julho de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

## Aviso

### Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

## TELEGRAMMAS

(SERVIÇO PARTICULAR)

Crato, 1.

O povo continúa em vigilancia.

Os cangaceiros do Belem antes de se retirarem, saquearam diversas casas, constando estarem saqueando outras por fóra da cidade. Pela parte do povo, houve apenas ferimentos leves; pela parte de Belem occultaram resultado da lucta. E' impossivel o povo sujeitar-se ao governo de Belem. E' louvavel o procedimento de Antonio Luiz, tomando nota dos objectos encontrados nas casas e restituindo aos donos, não consentindo desordens.

Foi bello ver mocidade luctando pela regeneração da patria.

Barbalha, 1.

Belem, auctoridades e familia estão prisioneiros do povo de Antonio Luiz.

Que attitude será a do governo?

Barbalha, 1.

O povo do Crato levantou-se contra o Belem.

Depois de renhido tiroteio Belem levantou bandeira, pedindo paz. Elle, familia e outros ficaram prisioneiros de Antonio Luiz.

Os adversarios elogiam a generosidade deste.

Estou com a familia aqui e voltarei logo ao Crato.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 3 de Julho de 1904

## Politica de perfidias

A anarchia que reina nos municipios, implantada por grupos governistas que se movem aos acenos da oligarchia accioly, descobre o perfido plano de toda politica do commendador Accioly e a fraqueza em que está este chefe a que seus amigos não obedecem mais e contra cujo mando até seu proprio filho José Accioly conspira, mantendo sympathias de tamanduá bandeira com os grupos divergentes dos amigos de seu pae.

Não é só em Limoeiro, Granja, Aracaty, Granja, Missão-Velha, Jaguaribe-Merim, Crato mas em todo Estado que a pequena politica do commendador Accioly está retalhada pela perfidia dos chefes pae e filho que dividem para reinar, alimentando luctas terriveis no seio da propria organização partidaria e que já vae tendo o funesto epilogo da decisão pelas armas, matando-se e ferindo-se por toda parte, em encarniçadas e sanguinolentas pelejas.

O caso do Crato, por sua intensa gravidade, já reproduzido pela segunda vez, accentua o desprestigio do commendador Accioly, tanto mais quando agora o velho pagé premedita assaltar o poder e em vez de flores no caminho irá encontrar poças de sangue, gritos de stertor e agonia de seus adeptos que disputam as posições a bacamarte.

E' a consequencia fatal da sua politica de perfidias que nunca teve coragem de affrontar os desatinos e punir os criminosos.

Obrigado a condescender para quem com seus crimes condescendem tambem, o sr. Accioly não tem mais força para governar suas hostes quanto mais para

governar o Estado que o repudia.

A prisão do coronel Belem no Crato vale pela deposição do sr. Accioly, que não pode fugir da solidariedade que sempre manteve ao menos apparentemente com o chefe do Cariry, a ponto de elegel-o 3.º vice-presidente do Estado.

As velas acesas a Deus e ao Diabo começam a apagar-se e o sr. Accioly, descoberto em suas perfidias, acabará mal com todo Ceará.

O desastre de sua queda será tanto maior quanto mais crescer a sua teimosia.

Affaste-se do caminho e deixe os cearenses seguirem seu destino.

Ainda é tempo.

W. Cavalcanti.

## Os sete dias

Para evidenciar-se o estado critico a que ficamos reduzidos em consequencia da má administração dos governos que temos tido, é sufficiente um simples olhar para os successos da semana ultima que, em sua plenitude, revela a má vontade dos homens que dirigem os destinos de nossa terra.

Em tempos idos e que não voltarão mais nunca; naquelles tempos em que se contemplava no alto do throno do regimen decahido, um patriota sincero, um homem serio enfim que sempre soube adorar sua patria com o ardente fogo de um amor purissimo, jamais o povo cearense sentiu, e muito menos do que ora sente, faltarem-se-lhe todos os direitos.

Hoje, infelizmente, nenhum remedio encontrará que possa mitigar o seu soffrer.

Para juiz supremo de todas as causas, apparece altivamente o bacamarte que, condemnado outr'ora como a arma dos scarios, se constituiu hoje o apoio da

auctoridade que delle lança mão para imprimir o seu prestigio. Assim, ao envez povo livre, somos hoje os escravos que trabalhamos para o sustentaculo da grey que nos é oppressora.

Nem sempre havemos de ter nos pulsos os grilhões que nos tolhem os movimentos, nem de nos conservarmos eternamente nos ergastulos de um grupo de aventureiros.

O grito da Liberdade em breve ha-de soar, porque já lhe vemos os prenuncios.

Por todo o Estado se levantam os protestos vehementes; por toda a parte já se move o povo em defeza de seus direitos.

Do litoral aos campos do Cariry já não tem o governo a sua acção como governo; já não tem forças para obstar a caudal enorme que avança rapida obstando-lhe a marcha pelo caminho da desmoralisação que sempre lhe foi divisa.

Os cordeiros de hontem são hoje leões indomitos:—o Ceará conflagra.

Aracaty, a pacifica cidade que altiva silenciava ás margens do Jaguaribe, já sacudio de si o manto da indiferença. Levanta-se para engrossar as fileiras dos defensores da patria opprimida pelas oligarchias.

Todo o Cariry, como um gigante em furia entregou-se á lucta.

Em disputa do terreno do mando que será, talvez calculadamente, mantido pelo governo áquelle que alcançar com as ballas assassinas de seus bacamartes a corôa da victoria, batem-se os amigos da situação que augmentam em mais ainda a aureola de crimes cuja responsabilidade se reflecte no governo do Estado.

O sangue cearense que tinge os campos do Cariry fazem lembrar ainda, e lembrarão eternamente, a horrivel tragedia de 3 de Janeiro que no espirito do sr. Pedrinho servir-lhe-á de pendor

a cargos na politica de que é membro.

Vaidade, vaidade, tudo vaidade!...

Tenha meios de mostrar-se jocosos; de exercer, embora como verdadeiro automato, um cargo que attráia para si os olhares; tenha elle occasião sempre para dar expansão ao seu genio alegre e folgazão, e tudo lhe correrá ás mil maravilhas.

Basta, porém, de encaral-o como administrador; passemos a olhal-o como homem, nas mais festivas occasiões, ao mesmo tempo que tratamos dos demais acontecimentos da semana.

Passou o S. Pedro; não o santo porteiro, mas o seu dia. Pouca festa se lhe fez; talvez por que no cargo de porteiro, lembrando os cargos publicos que, cá na terra são exercidos por machinas que se movem com as chammas do oiro do governo, não inspire lá grandes confianças. Cá por mim não penso desta maneira. Sei que S. Pedro sempre foi um bom santo e, embóra velhinho, ainda hoje transmite aos que lhe têm o mesmo nome, um raio de seu genio, alegre e prazenteiro que foi quando bem moço.

A falar franco, dentre todas as manifestações feitas em rego-sijo pelo dia do chaveiro do céu e a que assisti, a que mais me entusiasmou foi a do Pedrinho que, todo vestido á pijama com grandes botões amarellos, dava pulos que era mesmo um gostinho vel-o assim.

Foi compadre, soltou rodinhas, botou *dez réis* na fogueira, fez mil diabruras enfim. Não sei, porém, informar se chegou a fazer a ceia para ver com que havia de sonhar ao dormir. Que, com um bochecho d'agua, poz-se atraz da porta para ouvir o que se dizia, é exacto. Não, sei ainda o que capiscou por detraz della.

Foi um festão para o Pedrinho, nesse dia.

O que elle teve de alegre ahi, teve, coitado, de triste quando

## FOLHETIM

13

## O SONHO

(De E. Zola)

III

ue raça d'homens! uma dynastia! Monsenhor, antes de tomar ordens, chamava-se João XII, e o nome proprio de seu filho deve ser seguido tambem de um algarismo, como o de cada principe.

Cada uma d'estas palavras embalava e abysmava a reveria de Angelica. Ella repetiu, com a mesma voz cantante:

—Oh! o que eu queria, o que eu queria...

Manejando a agulha, sem tocar no fio, ella bordou o oiro, levando-o da direita para a esquerda, sobre o velino, alternativamente, e prendendo-o, a cada volta, com um ponto de seda. O grande lyrio d'oiro florescia pouco a pouco.

—Oh! o que eu queria, era casar com um principe... Um principe que eu nunca tivesse

visto, que viesse uma tarde ao por do sol, pegar-me na mão e conduzir-me a um palacio...

E o que eu queria é que elle fosse muito bello e muito rico, oh! o mais bello, o mais rico de toda a terra! Queria ter cavallos que relinchassem sob as minhas janellas, pedrarias cuja onda inundasse os meus joelhos, e oiro, uma chuva, um diluvio d'oiro, uma chuva, um diluvio d'oiro, que me calhasse das mãos logo que as abrisse...

E o que eu queria ainda era que o meu principe me adorasse até á loucura, para que eu o amasse tambem como uma louca. Haviamos de ser muito novos, muito puros, e muito nobres, sempre, sempre!

Huberto, largando o seu bastidor, tinha-se aproximado sorrindo, enquanto Hubertina ameaçava amigavelmente Angelica com o dedo.

—Ah! vaidosa, gítona, és então incorrigivel? Ahi vae tu atraz do teu sonho de ser rainha. E' verdade que um sonho é menos desprezivel que comer o assucar ou responder insolencias. Mas, no fundo, é sempre o diabo que está por baixo d'isso, é a paixão e o orgulho que falam. Angelica olhava alegremente para ella.

—Mãe, mãe, o que está para ahi a dizer?... Então é um crime amar o que é bello e rico? Eu amo-o porque é bello, porque é rico, e porque me parece que me alegre o coração... Bem sabe que não sou interessera. Dinheiro! veria o que eu fazia d'elle, se tivesse muito. Choveria sobre a cidade, inundaria as casas dos famintos. Uma verdadeira benção, o fim da miseria! Pri-

meiro, fazi-a muito rica, a si e ao pae, queria vel-os com vestidos e fatos de brocado, como uma dama e um senhor dos tempos medievales.

Hubertina encolheu os hombros.

—Doida!... Mas minha filha, tu és pobre e não tens cinco réis quando casares. Como podes tu sonhar com um principe? Casarias com um homem mais rico do que tu?

—Como! se casava!

E tinha o ar de uma estupefacção profunda.

—Está visto que casava!... Pois se elle tivesse dinheiro para que precisava eu de o ter? Dever-lhe-hia tudo e amal-o-hia mais.

Este raciocinio victorioso encantou Huberto. Partia de bom grado com a pequena nas azas de uma nuvem. Gritou:

—Ella tem razão.

Mas sua mulher lançou-lhe um olhar descontente. Tornava-se severa.

—Minha filha, mais tarde verás, conhecerás então a vida.

—Já a conheço.

—Onde aprendeste a conhecê-la?... E's muito nova, ignoras o mal. Olha que o mal existe, e é poderoso.

—O mal, o mal...

sempre, mas sempre vencido e dominado? A cada batalha travada, via-o por terra, fustigado, mettendo dô.

—O mal, oh! mãe, se soubesse como eu me rio d'elle!... Basta a gente saber-se dominar para viver feliz.

Hubertina teve um gesto de inquietação pezaroso.

—Ainda me fazes arrepende de te ter creado n'esta casa, a sós conosco, afastando-se de todos e ignorante de tudo o que se passa... Que paraiso sonhas tu! como imaginas que é feito o mundo?

A cara da rapariga illuminava-se com uma vasta esperanza, enquanto, inclinada, manejava a agulha; com o mesmo movimento continuou:

—Julga que sou alguma tola, mãe?... O mundo está cheio de gente honrada. Quando se é honesta e se trabalha, é-se sempre recompensado... Oh! bem sei que tambem ha gente má, mas essa não pesa nada na balança. Ninguém se dá com os máis e elles são sempre castigados... E depois, o mundo produz-me de longe o effeito de um grande jardim, de um immenso parque, todo cheio de flores e de sol. E' tão bom viver, a vida é tão doce, que não pode ser má.

Animava-se, como inebriada pelo brilho das sedas e do oiro.

—A felicidade é a coisa mais simples d'este mundo. Nós somos felizes. E porque? porque nós amamos. Ora ahi tem a grande difficulda-

de!... Verá, quando vier aquelle que eu espero. Havemos de nos reconhecer á primeira vista, mas eu já sei como elle deve ser. Entrará e dirá: «Venho buscar-te.» Então eu direi: «Estava á tua espera, leva-me.» Elle levar-me-há viveremos juntos até ao fim da nossa vida. Iremos para um palacio, dormiremos n'um leito d'oiro, incrustado de diamantes. Oh! é muito simples!

—Estás doida, calata-te! interrompeu novamente Hubertina.

E vendo-a excitada, prestes a seguir o vôo do seu sonho:

—Calate! fizes-me tremer... Infeliz, quando te casarmos com algum pobre diabo quebrarás os ossos ao cair de tão alto na terra. A felicidade para nós, miseraveis, não é senão a humildade e a obediencia.

Angelica continuava a sorrir, com uma obstinação tranquilla.

—Eu espero-o e elle virá.

—Ella tem razão! exclamou Huberto entusiasmado tambem, arrebatado pela sua febre. Porque lhe ralhas tu?... Ella é bastante bella para que um rei ao vel-a venha pedir. Tem-se visto.

Hubertina levantou para elle os seus bellos olhos, tristemente.

—Não lhe ensines a pensar assim. Melhor que ninguem, tu bem sabes quanto custa a gente deixar-se guiar pelo coração.

Continúa.

recebeu as primeiras noticias do Crato.

Valente como é, sua primeira idéa foi partir para o Rio e pedir ao Presidente da Republica a força necessaria para suffocar a revolução.

Mas via todos os seus planos logo transbordados por cauza do seu substituto, que de forma nenhuma consentiu na partida.

—Se Você partir, dizia o Brândão, eu vou-me embora. Eu não sei ser presidente com barulhos; sou muito nervoso e bem sei que não hei de durar nem dous dias—morro do coração.

Realmente, ante tão formal recusa, não teve jeito o Pedrinho senão ficar. Lembrou-se de que devia tomar providencias energicas; pensou em mandar um trem de soldados para o Cariry e assim o fez.

O povo, conhecedor da enormidade da lucta, ignorando que tivessem sido apenas cen as praças que partiram para acabar a guerra entre os dous contendores do Crato, dos quaes um está á frente de mais de mil homens, e, suppondo que por faltar guarda de honra não se abriria a Assembléa, primou por sua ausencia nella.

Ninguém absolutamente, a não serem o presidente, os seus secretarios e os proprios deputados, esteve lá.

Foi a guarda, e o povo deu cavaco solemne não ter estado lá, porque gosta immenso de ver soldado em fórma.

Nem se lembrou de que em breve estaria por aqui o Babaquára e era necessaria força, muita força, para a sua chegada.

Quando se fala em força, deve-se entender força publica e não força muscular. Se fosse assim, não precisava mais do que o Reimundão, mesmo da ponte metálica onde serve como guindaste, lançar sua acção herculea.

Mas, voltando á futura chegada do Babaquára, o povo está maldando muito da transferencia da partida do Rio, do navio que ha-de conduzi-lo p'ra cá. São tantas as opiniões que mesmo não sei qual dellas aceite.

Vou pensar, vou consultar o meu oráculo afim de, que me diga, o que fôr mais acertado.

Domingo proximo direi. Até lá.

Xenofonte.

## Inverno de 1904

Está terminada a estação invernos. Podemos, portanto, com segurança informar os nossos leitores, mormente aquelles a quem interessa a publicidade destas linhas.

Em diversos pontos do Estado faltaram, por completo, as chuvas; em outros choveu regularmente, mantendo produção relativa ás quedas d'água.

Aqui no littoral as chuvas foram fracas e irregulares nos mezes de janeiro, fevereiro e março. De abril a junho, porem, foram bem distribuidas e proveitosas, salvando-se grande parte de cereaes; á excepção do milho que não houve.

O pluviometro registrou de 1. de janeiro a 30 de junho, nesta capital, 865 millímetros, mais do que em igual periodo do anno passado 137,7 millímetros.

## Com o rabo na ratoeira



O movimento da escala pluviometrica, nos seis mezes, foi o seguinte:

Mes	Dias de chuva	Mill.
Janeiro	8	27,5
Fevereiro	14	147,5
Março	14	298,5
Abril	19	123,5
Mai	18	196
Junho	9	72
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>865</b>

Confrontamos este anno com os quatro annos anteriores, em igual periodo.

1900	43	273
1901	88	1320,2
1902	69	704,9
1903	63	727,3

Total dos 12 mezes

1900	82	573,4
1901	121	1541,2
1902	111	857,9
1903	84	770,3

Por estes dados se vê que os annos de 1900, 1902 e 1903 foram muito seccos, asphixiando o anno de 1901, secco tambem foi o anno de 1904.

Por consequinte, podemos dizer que ha cinco annos o Ceará lucta com uma secca terrivel e devastadora.

A lavoura se acha aniquilada, reduzida á mais simples expressão; o commercio, agonizando, morre asphixiado ao peso de grandes impostos; a população, já sem recursos, já sem esperança, emigra para o Amazonas, preferindo a morte, pelo impaludismo á morte pela fome. A historia das seccas do Ceará já parece mais uma lenda oriental do que um facto consumado.

No sentido de attenuar os effeitos d'este plunomeno, nem o governo da União, tem dado um passo.

A devastação das mattas continúa, já nos sertões, assim como nas serras, e o problema da agudagem, a salutar medida, já não se discute; porque em quanto se despendem quinze mil contos com a mobilisação de forças federaes para as fronteiras do extremo norte com receio de invasão de peruanos, não se pensa nem se quer saber ou ter conhecimento de nossas desgraças.

Não temos para onde appellar, em taes condições.

Já é tempo de pensar quanto ao futuro d'esta terra infeliz.

Seja cada cearense um heróe, desligando-se das miserias que o prendem á terra de seu nascimento, e procure estabelecer-se onde o destino ou a fatalidade lhe porcione dias de uma existencia menos perseguida.

J. Bomfim.

## ECHOS E NOTICIAS

### Insensatez

Hontem ao meio dia andava um menino na praça do Ferreira vendendo um folheto difamatorio, intitulado—O africano—com uma figura allusoria ao illustre e venerando coronel J. Brígido.

O joven Adonias Lima, estudante de preparatorios, sobrinho do pranteado dr. Almino Alves Affonso pediu ao vendedor um exemplar e escreveu a lapis abaixo do retrato o nome do dr. Pedro Borges — presidente expirante do Estado.

Chegando o facto ao conhecimento do dr. Pedro Borges este foi atacado de crise nervosa e ordenou incontinentemente que se prendesse o ousado Adonias Lima. Foram expedidas as competentes ordens para a policia.

Não sendo encontrado, porem o delinquente, foi preso o seu collega Luiz Moreira, irmão do proprietario do Café do Commercio, sobrinho do sr. dr. João Moreira e primo do proprio sr. dr. Pedro Borges.

Luiz Moreira foi ameaçado de ficar preso até ser encontrado Adonias.

Um official de policia com duas praças acompanhando o preso, veio á redacção desta folha procurar Adonias que segundo lhe constou aqui se achava.

Não o encontrando, porem, sahiram a procurar pela cidade o criminoso que ao ter sciencia do facto foi ao posto policial, no sentido de fazer cessar aquella illegalidade contra seu collega, sendo nesta occasião preso pelo sr. capitão Marcondes que ordenou que o recolhessem ao xadrez.

Ora, isto é um caso digno de séria analyse!

### "A cultura juridica"

Por todo mez de Julho apparecerá na cidade do Recife a revista litteraria scientifica, redigida pelos alumnos de maior aproveitamento e bachareis e doutores diplomados pela Faculdade d'aquella cidade.

Apparecerá bi-mestralmente em fasciculas de 80 a 100 pags., com illustrações procurando vulgarisar as produções photographicas e traços biographicos dos seus professores e discipulos quer dos que se apartaram e tiveram conseguido nomeada no direito, nas bellas letras, na imprensa, na tribuna forense ou politica queridos que ainda se acham, enriquecendo o seu espirito com a proveitosa leitura dos treatadistas foronnes e as sabias preleções dos mestres da Escola do Recife.

Sob a abalitada direcção de nosso illustre conterraneo dr. Frota e Vasconcellos, bibliothecario da Faculdade «A Cultura Juridica» promette ser um vasto repositório de saber, ligando pela solidariedade das idéas o grande nucleo de juristas que receberam e recebem na Faculdade do Recife as luzes do Direito.

Applaudindo tão nobre e edificante iniciativa concitamos aos que saudosos recordam os dias de mocidade dedicados preparo profissional das sciencias juridicas na Faculdade do Recife a ajudar o util tentamen de nosso esforçado e talentoso conterraneo dr. Frota.

«A Cultura Juridica» assigna-se pela insignificante quantia de 10\$, annual, inclusive porte, podendo ser enviada em vale postal pelo Correio ao dr. João Evangelista da Frota e Vasconcellos, Bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife.

### Em Alagóas

O Club Republicano Radical, de Alagóas, acaba de dirigir ao patriótico povo alagoano seu manifesto politico no qual appella para a consciencia de todos os republicanos amigos da Patria no sentido de concorrerem com o seu valioso concurso na obra da regeneração politico-social.

O Club Republicano, de Alagóas, num grito de verdadeiro patriotismo, assim se expressa em um dos seus topicos:

«Queremos restaurar as nossas liberdades, rehabilitar os nossos direitos, restituir as nossas garantias, salvar e defender a Patria, custe o que custar.»

Assignam o manifesto:—Rodrigues de Mello, Virgilio Antonino, Craveiro Costa, Luiz Silveira, Miguel Omena, da commissão; e Carlos Pontes, F. Polito, Gabriel Jatubá, Fernandes Tavares, Torquato Cabral, Lima Rocha, Elias Sarmento, Clemente Magalhães da Silveira, José Magalhães da Silveira, Saturnino S. Cruz Oliveira e Boaventura Abreu.

De Penelopeste achá-se nesta capital o nosso distincto amigo e correligionario Alfredo Martins.

Cumprimentamol-o.

Visitou-nos hoje o nosso intemerato amigo major Manoel Pinheiro da Costa e Mello que ha dias se achá nesta capital.

O «Jornal» agradece penhoradissimo a gentileza da visita.

Para Baturité segue no trem da manhã o nosso velho amigo e correligionario José Pereira Façanha, a quem desejamos boa viagem.

### Sport Club

Recebemos um convite do Sport-Club, para a inauguração da nova séde desta sociedade. Agradecemos ao convite.

### As victimas da guerra

Um escriptor francez, o dr. Charles Richet, calcula em 14.600.000 o numero de victimas da guerra, no seculo XIX.

São os seguintes os dados desse calculo:

Guerras de Napoleão (1799—1815)	8.000.000
Guerras da Crimeia	800.000
da Italia	300.000
da Prussia	300.000
da Secessão	500.000
Guerras Franco-Allemã	800.000
«Turco-Rusa	400.000
civis da America do Sul	500.000

Expedições colonias (India, Mexico, Algeria, Abyssinia, Transvaal, Madagascar, etc.)

O sr. Richet inclue nessa conta os destroços que as molestias fazem nos exercitos: porque já muitas vezes se demonstrou que as balas, os obuzes e as armas brancas fazem menos victimas que as epidemias, as privações e suas consequencias.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso estimavel amigo tenente-coronel Francisco das Chagas, honrado commerciante do Acarape.

Promellem ser bastante animadas as corridas que realisa hoje a sympathica sociedade sportiva Derby Cearense.

### Crato

Depois dos ultimos telegrammas que publicamos, nenhum despacho telegraphico tivemos até á hora em que escrevemos, sobre os graves acontecimentos que se desenrolam na região do Cariry.

Hontem pela manhã, tratando do assumpto, esteve conferenciando com o presidente do Estado o deputado Jovino Nogueira.

S. exc. mostrou ao referido deputado os telegrammas recebidos e declarou que o governo estava disposto a repór as autoridades violentamente postas fóra de suas funções.

Ao sair do sobrado do dr. Pedro Borges o sr. Jovino Pinto tinha um ar acabrunhado e lia-se na sua physionomia algo de contrariedade e dissabor.

Consta que a lucta alastra-se por todos os municipios circunvisinhos e as populações dividem-se entre belenistas e pequenos.

Na pharmacia Studart alguém affirmou que o sr. Accioly telegraphou para aqui mandando dar força ao coronel Belém.



O bravo coronel Honório telegraphou ao Antonio Luiz adherindo ao movimento contra Belém e pedindo que caso appareça no Crato algum Corcê de Lavras, neto do papa Raymundo, mande metter-lhe o pé sem pena nem cuidados; pois por elle Honório não ha novidades. E' amigo para tudo, até mesmo para ajudar a desfeitar um irmão.

## SECÇÃO DE TODOS

### Terras de Jacarecanga

A familia Braga Torres, por seu procurador abaixo assignado, avisa aos foreiros de suas terras, nas ruas denominadas: Castro Carreira, Tristão Gonçalves, Imperador, S. Izabel, S. Theresza, Paiól, Mororó, Filgueiras, C. Estrelita, Travessa do Cemiterio, Estrada de Ferro, Sítios Jacarecanga, Lagoa funda, Aningas e mais ruas adjacentes, que se está procedendo a cobrança de seus fóros atrasados, em casa de sua residencia á rua Senador Pompeu n.º 36, e bem assim, á virem igualmente apresentar os seus titulos ou documentos que de seus aforamentos tiverem para o fim de serem legalisados.

Fortaleza 10 de Junho de 1904.

Arcaudio L. d'Almeida Fortuna

### Patrimonio de Jesus, Maria e José

O administrador abaixo assignado, avisa aos senhores foreiros de terreno do mesmo patrimonio, que está procedendo a cobrança de seus fóros atrasados, e para isto chama a attenção dos mesmos foreiros, e bem assim virem reconhecerem foreiros dos terrenos que ainda não foram reconhecidos.

Quixadá, 27 de Junho de 1904.

José Moreira Maia.

## ANNUNCIOS

### Aos agricultores Olhos de canna

Francisco de Oliveira Barbosa, residente no sitio «Trindade», Boulevard V. do Rio Branco n. 180, vende olhos de canna, proprios para plantação da mesma por preço baratissimo.

## CASA

Compra-se uma casa no perimetro da cidade, de 4 a 5 portas de frente, com fundos correspondentes; á tratar na rua Formosa n. 167, com—

Luiz Coelho.

## VENDE-SE

Vende-se uma taverna na Praça do Senador Castro Carreira n. 2 a tratar na mesma.

## Gomes & Reishofer

Os legitimos Charutos trazem os sellos do imposto assim perfurados. Cuidado com as imitações.

**ANNEMANN**

UNICOS AGENTES

# Pilulas de Mattos

(EM VIDROS)

Quanto mais sobem no conceito publico as pilulas de nosso fabrico, mais os falsificadores activam a sua fama.

Ultimamente não cuidam só de falsificar o producto, dando substancias nocivas em forma pilular; passaram á diffamação pessoal.

Ha dias fui injuriado por um um desses que fazem a campanha acima alludida. Deixo de parte as invectivas para tratar do assumpto que deve interessar ao publico.

Antes de tudo, esse mesmo publico deve indagar quem é Leonel Augusto de Alencar—successor (fabricante de pilulas em caixa); onde tem a séde do seu estabelecimento; em que repartição, de que hygiene obteve licença para fabricar pilulas tão impunemente.

Gratificarei a quem der as informações pedidas.

As pilulas que apparecem em caixa são feitas clandestinamente, sem um responsavel perante a saúde publica.

As pilulas de Mattos em vidro de que sou fabricante, são as unicas approvadas pelo Instituto Sanitario Federal do Rio de Janeiro, que, de accordo com os preceitos scientificos mandou que fossem denominadas: — «Pilulas Purgativas de Resina de Batata, do Cirurgião Mattos».

Qualquer outra qualidade que por ali appareça não deve merecer a confiança de pessoa alguma porque são falsas; e as autoridades sanitarias devem acautellar a saúde publica.

Desde 1877 sou o unico fabricante das verdadeiras pilulas.

Desde 1877 que a conhecida Drogaria Central dos srs. Guilherme Rocha e Comp., (hoje de

Carvalho, Fonseca e Comp., recebe as verdadeiras pilulas do meu fabrico, sem que pessoa alguma possa julgar-se com direito de perturbar a minha industria.

Em 1882 enfeixei em volume os documentos valiosos em que aquelle direito me é reconhecido por todos; e pela opinião abalisada de muitos facultativos a superioridade das minhas pilulas de Mattos.

Todos os attestados passados em favor das mencionadas pilulas foram diante das que fabrico, porque são as verdadeiras.

Para contrapôr a attestados graciosos de profanos na materia e de despeitados e desaffectos, tenho a opinião inconcussa de trinta medicos, dos mais illustres que têm pisado no Ceará.

Não ha carencia de fallar com excesso de linguagem, apesar das invectivas a mim atiradas; não é com desafôro e palavras vazias de senso que a verdade se faz valer.

Ficam a disposição do publico na «Drogaria Central»—Rua Formosa n. 78—os documentos comprobatorios de tudo quanto fica exposto: a carta dos srs. Guilherme Rocha e Comp. (declarando receberem do meu fabrico, como, como as unicas verdadeiras) pilulas de mattos, desde 1877; b Titulo da Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro; c volume dos documentos publicados em 1882; d attestados de trinta medicos e de muitas outras pessoas gradas.

Quando se tratar de assumptos dessa ordem, a verdade se faz valer com a propria verdade.

Baturité, 15 de junho de 1904.

Joaquim de Alencar Mattos.

# CARROÇA

A casa Petropolis tem para vender uma carroça com burro e arreios novos, com todos os direitos pagos até ao fim do corrente anno.

1—5) Rua Major Facundo n. 92.

**Insomnias:**—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERVOZO—tomado a noite ao deitar-se.

**Rheumatismo:**—Combate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATICO de A. Gonsaga e o Dominadôr.

# Agencia de leilões

José de Oliveira Rola, agente de leilões desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

# Arithmetica pura

POR

Qdonice Castello Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial

6\$000

Em todas as livrarias.

# Café de Baturité

ARROZ novo,

Machinas singer,

TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam

J. Bruno, Filho & C.

# Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

# ANNUNCIANDO

Queres ser aviado a qualquer hora E ser servido bem, ao teu contento? Entra na PADARIA PIRAPORA, E encontrarás um grande sortimento,

A preços baratissimos, embora... Tenha o cambio baixado num momento Mantém as mesmas cotações d'out'ora P'ra vender muito e ter seu ELEMENTO

Em biscoitos, em pães, e em tudo mais Que fabricam aqui, na capital A sua especialidade é sem igual

E as bolachinhas que são piramidaes Figuram nos Cafés e nos Hoteis, Com os excellentes biscoitos, CRACKNEIS.

Um gastronomo.

RUA S. ALENCAR N. 16<sup>B</sup>—CEARÁ—FORTALEZA.

# Mudança

R. Mattos & Comp. communicam que mudaram seu armazem de estivas em grosso, para a Estrada de Soure, travessa da rua Santa Izabel.

# Café de Baturité e do RIO,

vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

Raymundo Maciel.

# Tijollo de alvenaria

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com—Abel Maia.

Piano, Casas, Chacara e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

# PADARIA Humayla'

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoutos facões, rosca finas e biscoutos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo—(diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

# Fragoso & Teixeira

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez, o mais exigente. (2—5) Fortaleza, 11—5—904

**LymphatismoE seropulos;**—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

# SITIO

Vende-se um com casa de morada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desmancha e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para criação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, a do «Unitario», ou á rua Senador Pompeu n. 148.

# Residuo

amarellinho, em pó—Vende a 8\$000 a sacca no armazem de

João Tiburcio Albano

# 300 arrobas de QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. Izabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de procedencia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande deposito de caroço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

# PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

# MOURA QUINEAU

## Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL

Ditos a oleo ou photopintura

Idem a crayon

Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

## QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARÁ

# ELIXIR

DE

Carba, Velame e Carnaluba

Energico depurativo de efeito certo na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, Darthros, Eczenas, Feridas, Empingens, Cocciras, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenha soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos—uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar. Creanças—uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

# Soares de Amorim

Pharmacia Amorim-para'

Uma garrafinha

3\$000

# P'ra ceia

Bolachinha com manteiga Nunca fez mal á ninguem, Compre-se na «PIRAPORA», Que são as melhores que tem A rua Senador Alencar, n. 16

ILEGIVEL

# Manteiga Lepelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

## VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

# Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

# CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petizqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

# LIBERTADORA

## LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas! Meias, lenços, leques, grinaldas e flores. PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

# LIBERTADORA

## COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

— DE —

# Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000  
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 293.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio,

independente de questoes juridi-

cas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 9.27.020\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado, 11-12

J. Bruno, Filhos & C.

# CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

## ASSUCAR:

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N 53

# ELIXIR

# CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, cocciras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

# PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara--FORTALEZA

17-15

# Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

# Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario Um volume estampado 1\$500 Vendem—A&C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

# CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano  
RUA DA BOA VISTA

**Neuralgias, e Enxquecas;**—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPYRINA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago;**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue;**—Sem gual é TINTA DE SA PAILH composta de A. Gonsaga.

# Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR

Francisco Marcondes Pereira

1 volume brochado . . . 1\$500

# VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

# Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras

como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamã

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e

por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

4-5



# Loja Bayma

que acaba de receber o mais chic sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras

Sortimento completo de

casimiras inglezas em côrtes

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSOS

Rua Floriano Peixoto n. 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33